

O adeus a uma voz que marcou o heavy metal

Paul Di'Anno, o polêmico ex-vocalista do Iron Maiden, morre aos 66 anos. Filho de brasileiro, cantor tinha dupla cidadania e até torcia pelo Corinthians

Por Affonso Nunes

O cantor e compositor Paul Di'Anno, ex-vocalista do Iron Maiden, morreu aos 66 anos, em sua casa, em Salisbury, na Inglaterra. A notícia foi divulgada na segunda-feira (21) nas redes sociais da Conquest Music, selo musical do qual o controverso músico fazia parte.

Paul Andrews - nome verdadeiro do artista - nasceu em 17 de maio de 1958, no bairro de Chingford, nos subúrbios de Londres. Seu pai era brasileiro e ele teve dois dos seus seis filhos nascidos no Brasil.

Ele foi vocalista do grupo de heavy metal de 1978 a 1981, período em que participou da gravação do álbum de estreia da banda, "Iron Maiden", do segundo disco, "Killers", de 1981, e do EP "Maidein Japan", gravado ao vivo em 1981.

A saída repentina de Di'Anno do Iron Maiden é atribuída à pressão de outro membro, o baixista Steve Harris, fundador do grupo. O cantor, que não perdia a oportunidade de insultar os atuais integrantes do Maiden publicamente, fez as pazes com os músicos de sua antiga banda antes de morrer.

Di'Anno só viria a se reconciliar com Harris e os demais integrantes do Iron Maiden em 2022. Na época, ele passou por uma cirurgia no joelho, e a banda o ajudou a pagar pelo tratamento.

No auge das rugas entre os músicos, Di'Anno chegou a comparar Steve Harris ao



Reprodução



Divulgação

Di'Anno (centro) e os integrantes da formação do Iron Maiden entre 1978 e 1981

Di'Anno costumava vestir a camisa do Corinthians, time de seu pai, em shows no Brasil

ditador alemão Adolf Hitler. No entanto, o baixista deixou claro que tudo aquilo havia ficado no passado em entrevista concedida à revista Louder Sound em 2023. "Achei que não havia nenhuma situação a ser superada. Paul disse algumas coisas sobre sua época no Maiden, mas isso é Paul. É como ele é e como sempre será. E não tenho nenhum problema com isso. Certa vez, ele me chamou de Hitler, o que deixou algumas pessoas ofendidas, mas eu achei engraçado", declarou na ocasião.

Em entrevista a BraveWoods em julho deste ano, Di'Anno falou sobre a reconciliação. "Eu e Steve conversamos muito. Sabe, estamos sempre nos falando no WhatsApp,

principalmente sobre futebol, sobre o time do West Ham (Harris é um torcedor fanático desta equipe londrina) e coisas assim. Mantemos muito contato e encontrá-lo foi absolutamente incrível. Eu gostei. Espero que ele também tenha gostado", disse o vocalista.

A partir de sua saída do Iron Maiden, Paul Di'Anno desenvolveu vários projetos, lançou discos de sua carreira solo e liderou as bandas Battlezone e Killers. Já com problemas sérios no joelho, vinha se apresentando ao vivo em uma cadeira de rodas.

"Apesar de enfrentar sérios problemas de saúde nos últimos anos, que o impediram de se apresentar, Paul continuou a entreter seus



Divulgação

Paul Di'Anno foi o vocalista do Iron Maiden entre 1978 e 1981, tendo gravado três álbuns com a banda britânica que se tornaria uma das mais influentes do heavy metal

fãs ao redor do mundo, realizando mais de cem shows desde 2023", escreveu o selo Conquer Music no Facebook.

Em setembro, ele lançou "The Book of the Beast", considerado seu disco definitivo de retrospectiva de carreira. Di'Anno - que já se apresentou diversas vezes no Brasil - teve que cancelar sua turnê de 2024 no país devido a problemas de saúde.

O artista nunca escondeu seu apego pelo Brasil, o país de seu pai. "Sempre considerei o Brasil minha segunda casa", disse ele em entrevista à GZH numa de suas passagens pelo Brasil.

A exemplo de seu pai, Paul também teve dois filhos nascidos por aqui. O artista se casou cinco vezes e alguns anos de sua vida no Brasil. "É muito legal. Tenho seis filhos e dois deles são nascidos no Brasil e eu tenho dupla cidadania, brasileira e britânica, o que é uma coisa boa", afirmou em entrevista à revista Metal Rules.

Fã de futebol, Paul herdou do pai brasileiro a paixão pelo Corinthians. "Sou da zona leste de Londres, como se fosse a favela de lá, e tenho simpatia pelo Corinthians. A primeira vez que vi o Corinthians jogar foi na TV, tinha o Sócrates", disse Paul, com certo tom de exagero, em entrevista à TV Cultura.

O cantor tinha até a carteirinha da torcida organizada do Corinthians, a Gaviões da Fiel. Ao longo de sua carreira, ele vestiu o uniforme do time várias vezes em seus shows. O clube paulista até o homenageou após a notícia de sua morte.